



OS DIFERENTES MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM-TREINAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA TÁTICA EM ATLETAS DE FUTSAL: UM ESTUDO DE CAMPO

Yuri Gonzaga Ruiz^{1*}; Valmo José Penna Moreira¹

¹ Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Este estudo analisou e descreveu os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) utilizados em três equipes de futsal, participantes do Campeonato Metropolitano de Belo Horizonte, relacionando os mesmos com o desenvolvimento do conhecimento tático processual divergente (criatividade) e convergente (inteligência). Para isso, foram filmadas em cada uma das três equipes, 18 sessões de treino e realizada posteriormente, a classificação desses treinos através do protocolo de SAAD (2002) e utilizado por MOREIRA (2005). Já para a avaliação da evolução do conhecimento tático processual no interior de cada equipe foi realizada a bateria de testes KORA (MEMMERT, 2002). Os resultados apontaram a utilização de três diferentes métodos de ensino-aprendizagem-treinamento: analítico; misto (analítico-situacional); e situacional. O grupo que utilizou o método analítico apresentou melhoras em relação à inteligência de jogo, mas não em relação à criatividade tática. Já os grupos que utilizaram os métodos misto e situacional apresentaram melhoras significativas tanto para o desenvolvimento da criatividade tática como da inteligência de jogo. Concluindo, os resultados indicam que as metodologias ativas, baseadas no desenvolvimento tático parecem ser mais interessantes para a construção do conhecimento tático-técnico e da criatividade ao mesmo tempo em que, podem evitar um desgastante processo de ensino da técnica e uma especialização precoce.

Palavras-chave: Futsal; Ensino-aprendizagem-treinamento; Conhecimento tático processual; Psicologia; Educação.



